

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 22 a 27 de fevereiro de 2009

CUT

CONTRAF⁵

FetecNE

DIEESE

Nº 1122



Artigo

Redução da jornada é bom para o Brasil

“A opinião da Fiesp sobre a redução da jornada semanal de trabalho é sempre a mesma, a despeito do que a experiência prática tem demonstrado ao longo do tempo. Em nota emitida ontem, a Federação tenta ocultar essa mesmice, porém, fica claro que a entidade só tenta adaptar os velhos argumentos de acordo com as suas conveniências. Em 1988, ano da última redução constitucional da jornada de trabalho semanal, a mesma Fiesp dizia que 44 horas semanais representariam uma tragédia para o Brasil.

Nada daquilo que a Fiesp profetizava aconteceu em decorrência de uma jornada semanal menor. Em nome da já conhecida verdade dos fatos, é preciso dizer que momentos de deterioração econômica nos períodos seguintes a 1988 não tiveram ligação com as 44 horas. Em outra circunstância, observada no primeiro semestre de 2009, a Fiesp saiu em defesa da redução da jornada de trabalho, alegando que a medida impediria milhares de demissões iminentes, causadas pela crise econômica internacional.

Parece curioso que uma mesma medida possa aplacar ondas de demissões, num caso, mas causar desemprego, em outro. É certo que a Fiesp, no início de 2009, defendia também a redução de salário concomitante à redução da jornada. Esse detalhe serve para explicitar as reais razões da Fiesp e para demonstrar o que de fato está em jogo: o que a Fiesp quer é continuar sempre ampliando as margens de lucro, o excedente de capital, e manter o inegável crescimento dos índices de produtividade só para si, sem repartir com os trabalhadores e trabalhadoras aquilo que é fruto direto de sua participação. Com essa posição conservadora, anacrônica de fato, a Fiesp tenta ocultar benefícios que a redução trará para a maioria da sociedade e para, inclusive, a pujança econômica do Brasil. Um desses benefícios será a maior possibilidade de os trabalhadores e trabalhadoras qualificarem-se educacional e profissionalmente.

Com as extensas jornadas atuais – no setor de comércio e serviços, por exemplo, a média semanal é de até 56 horas em São Paulo, segundo o Dieese –, mais o longo tempo de deslocamento de casa para o trabalho nos centros urbanos, é simplesmente impossível para grandes contingentes de brasileiros investir em sua formação. É bom que se diga: quando a Fiesp e demais entidades reclamam da qualificação da força de trabalho, negam-se a admitir que só aprofundam as dificuldades com posicionamentos como esse em relação às 40 horas.

A redução das atuais 44 horas para 40 horas também pode melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e trabalhadoras, dando-lhes mais tempo para ficar com a família, para o lazer, para a cultura e para o que mais lhes apropria ou for possível. Isso vai se refletir no cotidiano das cidades, impulsionando o setor de comércio e serviços, e minimizar também os problemas de deslocamento urbano. A redução da jornada sem redução de salário vai, especialmente, distribuir um pouco dos enormes ganhos que a economia brasileira vem acumulando, com ou sem crise internacional. E vai gerar novos empregos, como demonstram projeções do Dieese.

Trata-se de uma questão de escolha – por parte dos empresários – e de pressão – por parte dos trabalhadores. Por exemplo: em 2009, segundo estudo realizado por uma consultoria e divulgado nesta semana, as empresas brasileiras bateram recorde histórico no pagamento de dividendos. Lucratividade há, o que falta é, infelizmente, espírito nacionalista e projeto de futuro para uma parcela de nosso empresariado”.

Artur Henrique,
presidente nacional da CUT

Aumento nos assaltos a bancos deixa bancários em alerta



Itaú Unibanco: lucro garante PLR de 2,2 salários aos bancários

Cada funcionário deve receber o teto de 2,2 salários limitado a R\$ 14.696,00 (descontada a primeira parcela já paga) (pág. 2)

SEEB/CE recebe denúncias de extração de jornada e assédio moral

As denúncias procedem de várias agências da Caixa em Fortaleza e estão sendo exigidas providências por parte da empresa (pág. 2)

Funcionários do BB iniciam debates na mesa permanente

A reunião aconteceu no dia 10/2, quando a Contraf-CUT exigiu o cumprimento do Acordo Aditivo à CCT 2009/2010 (pág. 3)

Plenária sobre ação de equiparação do BNB reúne beneficiários

Os beneficiários da ação foram informados sobre as negociações para a quitação desse passivo trabalhista (pág. 6)

BB: Sindicato cobra plano odontológico e PCCS já

Drawlio Joca



O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou na sexta-feira, dia 19/2, manifestação contra a falta de respeito do Banco do Brasil, que até agora não implantou o plano odontológico na Caixa de Assistência (Cassi). Os dirigentes sindicais também reivindicaram um Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) justo (pág. 2)

Câncer em mulheres: prevenir é a melhor solução

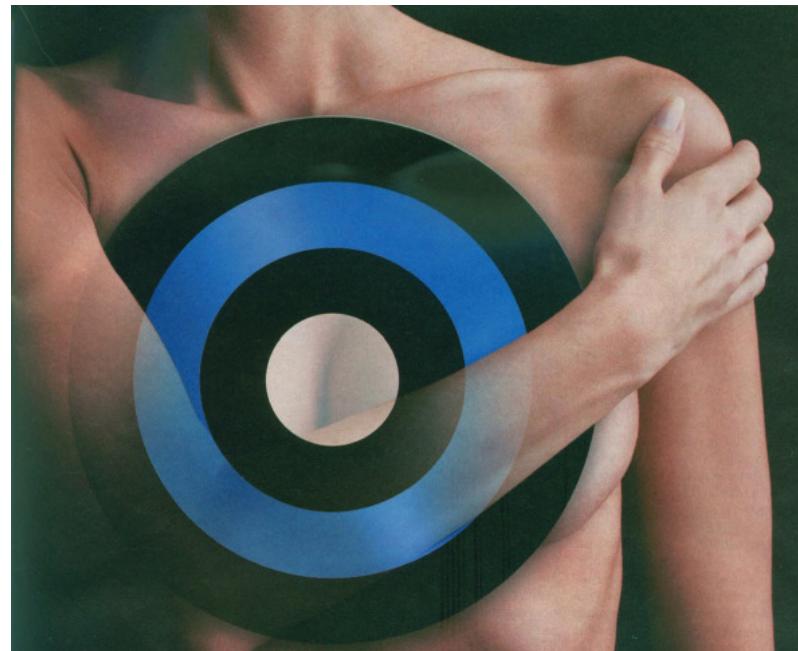
A experiência mostra que os progressos da medicina, aliados à força do diagnóstico precoce, conseguem aumentar as chances de cura dos tumores que atingem exclusivamente a mulher. A medicina continua ganhando terreno na luta contra a doença que é a segunda causa de mortes no planeta. Atualmente, quatro em cada dez pacientes de câncer ficam completamente curados. Dez anos antes, apenas duas pessoas venciam essa batalha. Aarma mais importante para ganhar a batalha contra o câncer é o diagnóstico precoce.

"O problema é que muita gente deixa os sintomas para lá e só toma alguma providência quando o câncer já avançou bastante", critica o oncologista Agnaldo Anelli, chefe do setor de Oncologia Clínica do Hospital do Câncer de São Paulo. Entre as mulheres, os tumores de maior incidência são os de mama, pulmão, colo do útero, intestino e estômago, sem contar os casos de câncer de pele. Em geral, o número de novos casos não varia muito em cada País, mostrando que essa doença não faz discriminação social.

A grande exceção é o tumor de colo do útero, que diminui nos países mais desenvolvidos, mas permanece sendo o tipo que mais mata nas regiões pobres do Brasil.

Nas grandes cidades, o câncer de mama está entre as principais causas de mortalidade feminina. Mas esperar que as mulheres se previnam é um desafio. "Amamografia e outros exames ginecológicos para detecção precoce ainda não se tornaram uma rotina para a maioria das mulheres brasileiras", lamenta o oncologista Artur Katz, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica.

TESTES – Não existe comprovação de que os fatores emocionais estimulem os tumores. Quando atinge os órgãos como as mamas, útero ou ovários, o câncer mexe nas profundezas da alma feminina. A cirurgia da mama, realizada sempre que possível com técnicas que preservam ao máximo sua forma, pode



abalar a auto-imagem e a noção de feminilidade. A histerectomia (retirada do útero) elimina a possibilidade de experimentar a gestação e pode provocar alterações da vida sexual (como o encurtamento de vagina e falta de orgasmo). A remoção das partes atingidas pelo câncer do colo do útero (a conização) pode interferir na lubrificação e até modificar a viscosidade do muco vaginal.

CÂNCER DE PULMÃO – Os tumores de pulmão também estão se tornando mais comuns entre as mulheres. "Há três décadas, o câncer de pulmão afetava uma mulher para cada cinco ou seis homens. Hoje afeta uma mulher para cada três homens", diz o pneumologista Carlos Carvalho, supervisor dos serviços de Pneumologia do Hospital das Clínicas de São Paulo. Cerca de 90% dos tumores de pulmão são provocados pelo tabagismo. A estatística inclui quem fuma cigarrilhas, cachimbo, charutos e aqueles cigarrinhos indianos perfumados com cravo, que também são um reservatório de nicotina e outras substâncias tóxicas ao pulmão. O sintoma mais comum é a tosse, mas geralmente as pessoas só procuram

o médico quando surgem as dores no tórax ou escarros com sangue.

Curável nas fases iniciais em 70% dos pacientes, o câncer de pulmão costuma ser um achado acidental durante exames de raios X do tórax. "Se eu fosse fumante e tivesse cerca de 45 anos de idade, faria uma radiografia anual de tórax", aconselha o pneumologista Carlos Carvalho. Outro problema mundial, o câncer de pele afeta preferencialmente homens e mulheres de pele clara e pessoas que exageram na exposição ao sol.

SUPORTE – O arsenal de recursos contra o câncer tem drogas sofisticadas que melhoram as chances de vitória, como os medicamentos de suporte para amenizar efeitos colaterais (náuseas, vômitos) da quimioterapia. Especificamente contra o câncer de mama, o raloxifeno (aprovado pela Food And Drug Administration, nos Estados Unidos, para tratamento de osteoporose), comercializado no Brasil com o nome de Evista, está sendo usado para prevenir tumores em mulheres de alto risco – as que têm mãe ou irmãs com esse tumor, porque reduz as chances de manifestar o câncer.

CEF

Extrapolação de jornada e assédio moral nas agências de Fortaleza

O Sindicato dos Bancários do Ceará recebeu denúncias sobre a extrapolação de jornada em várias unidades da Caixa Econômica Federal em Fortaleza. Em alguns casos, os empregados chegam a trabalhar até às 22h, com apenas uma hora de descanso para o almoço, mesmo que suas jornadas sejam de seis horas. Além disso, tem sido denunciado também a prática do assédio moral, pois aqueles empregados que fazem faculdade no horário noturno e não podem ficar além da jornada são pressionados e "acusados" de não terem compromisso com o banco.

"A extrapolação de jornada vem sendo alvo de debate constante na mesa de negociação permanente e da forma como estamos recebendo denúncias de casos aqui em Fortaleza, agora que vamos insistir mesmo cobrando da Caixa uma solução urgente para a questão", afirmou o diretor do Sindicato e empregado do banco, Marcos Saraiva.

Arreivindicação da representação nacional dos empregados na mesa de negociação é de jornada de seis horas para todos os bancários, sem redução salarial. Em rodada dia 22/1, a Contraf/CUT e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) denunciaram as más condições de trabalho nas agências e áreas-mão da empresa, provocadas principalmente pela falta de empregados nas unidades. A carência de mão-de-obra traz, em consequência, a extrapolação constante da jornada de trabalho – quadro que vem acontecendo em Fortaleza.

A representação nacional dos empregados cobra da Caixa urgência na solução dos problemas que estão ocorrendo e medidas imediatas para coibir as situações caóticas causadas pela falta de pessoal, como o excesso

de jornada dos caixas executivos, as falhas no atendimento, as doenças ocupacionais e a falta de segurança. Foram denunciados ainda os casos de caixas executivos que fazem até 900 autenticações, o que vem causando problemas de saúde. A Caixa ficou de levantar os dados das diversas situações, de modo a que sejam buscadas soluções para o problema do excesso de jornada. Quanto à contratação de mais empregados, a Caixa informou que 1.630 novos bancários foram contratados no segundo semestre de 2009. Em janeiro deste ano, segundo a empresa, o índice de contratação foi de 268 trabalhadores, enquanto em fevereiro a previsão é de que sejam contratados mais 901 empregados. Além disso, o banco comprometeu-se a realizar concurso para a contratação de mais empregados até no máximo junho deste ano.

"É claro para qualquer pessoa que entra numa agência da Caixa vê que o banco precisa contratar mais empregados. Além disso, a hora extra, como diz o nome, deve ser uma coisa extraordinária e não uma constante, como vem acontecendo em várias unidades", ressaltou Marcos. "A sobrecarga de trabalho acarreta vários problemas de saúde, como a LER/Dort e principalmente, mascara a necessidade da contratação de novos empregados. Queremos avisar que estamos alerta e que o Sindicato deve marcar para breve uma reunião com a gestão da empresa do Ceará para tratar do assunto, além de pressionar ainda mais o banco na mesa de negociação permanente. Qualquer denúncia de extrapolação de jornada e assédio moral deve ser levada imediatamente ao Sindicato para que possamos tomar as providências", alerta.

ITÁU UNIBANCO

Lucro de R\$ 10,1 bilhões garante PLR cheia aos bancários

O Itaú Unibanco anunciou o lucro líquido recorrente de R\$ 10,066 bilhões em 2009, um crescimento extraordinário de 29% em relação aos R\$ 7,803 bilhões do ano anterior, o que segundo projeção do Dieese garante a cada funcionário o recebimento do teto da PLR: 2,2 salários limitado a R\$ 14.696,00 (descontada a primeira parcela paga em outubro passado, de 54% do salário mais R\$ 614,00 limitado a R\$ 4.008,00), bem como o valor adicional da PLR de R\$ 2.100,00 (descontados os R\$ 1.050,00 já pagos em outubro), que representa o teto da regra dos 2% do lucro líquido.

"Esperamos que o Itaú Unibanco também faça o pagamento da PLR o mais breve possível e queremos lembrar que esse modelo que garante 2,2 salários mais o valor adicional é uma importante conquista da campanha salarial do ano passado. É aí que podemos ver o quanto vale a mobilização da classe trabalhadora", afirma o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Ribamar Pacheco.

BANCO PLANEJA ABRIR 150 AGÊNCIAS EM 2010 – O Itaú Unibanco anunciou a intenção de abrir 150 novas agências em todo o País

BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

BANCO DO BRASIL

Sindicato cobra plano odontológico e PCCS

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou na sexta-feira, dia 19/2, manifestação contra a falta de respeito do Banco do Brasil, que até agora não implantou o plano odontológico na Caixa de Assistência (Cassi), conforme compromisso assumido em 2008. Durante toda manhã, os dirigentes do Sindicato estiveram na frente da Agência Aldeota para cobrar a implantação imediata da assistência bucal e mobilizar os bancários para novos protestos caso o BB não atenda os trabalhadores.

"Infelizmente o Banco do Brasil, com 200 anos de existência, e a Cassi, com quase 100 anos, tem um plano odontológico deficiente. Cobramos a implantação imediata de um plano odontológico, a contratação de mais funcionários e de um PCCS justo!", disse Bosco Mota, diretor do SEEB/CE e funcionário do Banco do Brasil.

NEGOCIAÇÕES – O primeiro esboço da assistência bucal é de 2001, quando os sindicatos conseguiram arrancar do BB um projeto para a implantação do serviço. Em 2003, após vários estudos e pesquisas, a Cassi finalizou a concepção do programa de saúde bucal. Em



2005, o plano recebeu o registro da Agência Nacional de Saúde, cumprindo todos os requisitos legais para entrar em funcionamento.

Apesar dos avanços, a direção do Banco do Brasil se recusava a aprovar o plano odontológico, alegando que antes era preciso solucionar o déficit financeiro da entidade. Após dois anos de negociações e muita pressão do funcionalismo, o problema financeiro foi superado e desde 2008 o plano já deveria estar em funcionamento.

CONDICÕES DE TRABALHO – Os diretores do SEEB/CE indigna-

ram-se com as péssimas condições de trabalho que os bancários do BB vêm enfrentando. A Agência Aldeota, a Comercial da Aldeota, Mesa de Crédito e a Superintendência estão há dois meses com problemas nos aparelhos de ar condicionado. Além disso, os diretores cobraram mais contratações para melhorar as condições de atendimento dos clientes.

"Nós viemos cobrar uma postura digna do BB nas mesas de negociações, porque vida de bancário é cumprir metas do Banco, que não se digna a cumprir os acordos", disse José Eduardo, diretor do Sindicato.

Iniciados os debates na mesa de negociação permanente

A Contraf-CUT realizou na quarta-feira, 10/2, a primeira reunião da mesa de negociação permanente com o Banco do Brasil, em cumprimento do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010. "O objetivo da mesa permanente é discutir questões do cotidiano e problemas das condições de trabalho que não precisam esperar para serem resolvidos na Campanha Salarial", afirmou Eduardo Araújo, o novo coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB indicado pela Contraf-CUT. Confira os temas abordados durante a reunião:



REESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA DE FUNCIONÁRIOS – Em atendimento às reivindicações dos sindicatos, o banco anunciou a reativação da equipe multidisciplinar, que estuda os processos encaminhados pelos funcionários para a adequação das dívidas à sua capacidade de pagamento. Após a publicação dos novos normativos, os bancários terão até 30/6 para enviar suas propostas.

NOVAS CONTRATAÇÕES – O banco confirmou a autorização do governo para a ampliação do quadro de funcionários em 10 mil novos postos, mas não deixou clara sua estratégia de contratação. O BB declarou também não ter nenhum estudo para um programa de aposentadoria antecipada. Os dirigentes sindicais denunciaram as constantes extrapolações de jornada de trabalho dos bancários e defenderam que novas contratações em todas as dependências do banco são urgentes.

COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA – O banco já tem os estudos para um novo modelo de conciliação, mas não finalizou a proposta para apresentar ao movimento sindical. Os membros da Comissão de Empresa aceitam negociar a implantação das comissões de conciliação desde que cada caso seja analisado individualmente e que seja dada a quitação apenas dos itens conciliados.

BB 2.0 – Embora não possua todos os mapas e cronograma do programa BB 2.0, o movimento sindical avalia, a partir do que já foi implementado na região metropolitana de São Paulo, que as alterações propostas pelo banco provocarão grande problema no atendimento nas agências. O projeto é claramente elitista porque exclui 90% da população economicamente ativa, a maioria dos pequenos produtores rurais e micro e pequenos empresários. O princípio do projeto é totalmente contrário ao que propõe o movimento sindical. O BB 2.0 só quer buscar rentabilidade, sem preocupação com o desenvolvimento do País, o que é papel de um banco público. Os sindicatos pediram que os mapas e o cronograma de implementação do projeto sejam apresentados na próxima reunião.

TERMO DE RESPONSABILIDADE PARA USO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO BANCO – A Comissão de Empresa apresentou crítica à generalidade e a subjetividade das responsabilidades imputadas aos funcionários previstas no Termo de Responsabilidade, criando possibilidade de abertura de processos administrativos em situações que fogem ao controle do trabalhador. O BB se comprometeu a receber sugestões e a analisar as ponderações dos sindicatos no que se refere apenas aos funcionários do banco, mas não pretende alterar os procedimentos em relação aos terceirizados.

CAMPANHA "OURO A MAIS"

– A Comissão de Empresa criticou a criação de mais um instrumento de acompanhamento e ranqueamento de metas e comparou essa etapa como uma derivação do antigo "superágio". Antecipações de metas previstas no Acordo de Trabalho (ATb) contribuem para situações de assédio moral contra os funcionários. O banco ficou de encaminhar a denúncia à diretoria da área e apresentará explicações sobre o "Ouro a mais".

COMBATE AO ASSÉDIO MOCRAL – Os representantes do banco foram questionados sobre o lançamento da cartilha de assédio moral e a não criação ainda dos Comitês de Gestão da Ética, previstos no acordo coletivo de 2009. Eles informaram que a cartilha está sendo enviada diretamente a cada funcionário pelo Correio e que, com relação aos Comitês, está definido que os organismos terão representantes da Ajure, Gepes, Super e um eleito dos funcionários, mas não há definição alguma sobre o Comitê Nacional. A Comissão de Empresa solicitou que nessa instância haja um representante do movimento sindical. Esta questão está sendo tratada também na mesa temática de Saúde, que terá reunião dia 25/2.

ACORDO MARCOREGULATÓRIO – Durante a Campanha Nacional de 2009, a Contraf-CUT suspendeu a discussão com o banco sobre o Acordo Marco, buscando incluir cláusula na Convenção Coletiva que determinasse que todos os bancos fossem obrigados a assinar acordo aditivo referendando os termos da Convenção. A Fenaban alegou não poder obrigar os bancos a assinar o Acordo Marco. Por isso, a Contraf-CUT cobrou do BB uma posição em relação à reivindicação, atitude já tomada junto à direção do HSBC e do Santander. Os representantes do Banco vão encaminhar ao presidente e ao vice-presidente de Gestão de Pessoas os estudos que foram suspensos durante a Campanha.

REESTRUTURAÇÃO DA USO E CSL – A Comissão de empresa insistiu em obter informações sobre a existência de um grupo de trabalho que está estudando outras alterações nos serviços de suporte operacional, que provocariam a centralização ou deslocamento de funcionários. Além disso, foram colocados em discussão a centralização dos CSOs e o fim das mesas de crédito e de veículos, que geraram uma série de descomissionamentos em praças onde não há vagas para realocação de pessoal. Por isso, o movimento sindical propôs uma revisão do prazo de concessão do VCP- reestruturações, retirada da trava para segundo comissionamento e revisão da metodologia de priorização de funcionários descomissionados.

SALDO DO BANCO DE HORAS – Em cumprimento de acordo

Calendário de mesas de negociação

Previdência: 24 de fevereiro
Terceirização: 24 de fevereiro
Saúde e Condições de Trabalho: 25 de fevereiro
Remuneração (PCCS): 3 de março
Incorporação: 3 de março
Negociação permanente: 10 de março

SANTANDER

Banco paga PLR e PPR e fecha acordo aditivo com os funcionários

O Santander Brasil efetuou o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) na folha de fevereiro, creditada no dia 19/2. O banco espanhol calculou os valores com base no balanço apurado pelas normas contábeis brasileiras, cujo lucro líquido foi de R\$ 4.361 bilhões em 2009.

Os bancários tiveram PLR aumentada em função do aumento do lucro no Santander. Diante disso, o banco aumentou em 18,52% o valor da regra básica da PLR de 90% do salário mais R\$ 1.024,00 com teto de R\$ 6.680,00, que majorado será de R\$ 7.917,00. Assim, os bancários receberam a diferença do que foi pago em outubro (54% do salário mais R\$ 614,00 limitado a R\$ 4.008,00), mais o valor adicional de 2% do lucro líquido distribuído linearmente entre todos os funcionários, que resulta em R\$ 1.852,00 (descontados os R\$ 677,00 já pagos a título de antecipação em outubro).

Além da segunda parcela da PLR, os bancários do Santander receberam a PPR cuja proposta foi apresentada no dia 3/2, juntamente com a proposta de acordo aditivo. As duas propostas foram aprovadas em assembleia realizada na noite do dia 11/2/2010.

O banco propôs PPR de no mínimo R\$ 1.350,00 em 2010 cujo pagamento será efetuado em 2011. Porém os dirigentes sindicais reivindicaram a sua antecipação para o segundo semestre de 2010, junto com o pagamento da primeira parcela da PLR. O banco ficou de analisar. O valor de 2011 poderá aumentar ainda mais em caso de crescimento da ROE do Santander em comparação aos principais concorrentes. O PPR é descontado do pagamento dos programas próprios de renda variável do banco. Não haverá compensação da PLR com a renda variável, como facilita a convenção coletiva e assim procedam vários bancos privados.

"A PLR com um valor adicional de R\$ 1.852,00 mais majoração de 18,52% sobre a regra básica é o resultado da luta e do trabalho no dia a dia nas agências dos funcionários do Santander. Por isso, entendo que a PLR poderia ser melhorada ainda mais se o banco levasse em consideração para pagamento da PLR o lucro baseado nas regras dos padrões internacionais", afirmou o diretor do Sindicato e funcionário do Santander Eugênio Silva.

ACORDO ADITIVO – As principais cláusulas do aditivo são manutenção dos incentivos à aposentadoria (extensão até 31/8/2010 da licença remunerada pré-aposentadoria – pijama – para quem está a menos de um ano da aposentadoria e do abono indenizatório para quem já possui tempo de se aposentar. Prêmio de dois salários: inclusão dos funcionários do Santander que estavam na ativa em 1º/9/2009 e completaram 25 anos de banco antes desta data. O pagamento será feito em duas etapas: março de 2010 e janeiro de 2011. Auxílio-educação: ampliação de 1.250 para 2.000 bolsas de estudo, no valor de 50% da mensalidade com teto de R\$ 330,00 mais reajuste de 6%, e manutenção das atuais bolsas concedidas aos funcionários do Real, respeitando os critérios vigentes, como a não-reprovação. Licença sem vencimentos: concessão de uma licença não remunerada de 30 dias para cuidar de familiar com problemas de saúde. Trata-se de um direito já conquistado pelos bancários na Espanha e estendido aos funcionários do Brasil.

Licença-adocção aos pais: cinco dias consecutivos, sendo no mínimo três dias úteis, conforme reivindicação dos bancários. Abono de ausência para funcionários com deficiência: ampliação do direito de se ausentar do trabalho para a aquisição de aparelhos.

LUTA POR DIREITOS

Vigilantes do Ceará estão em greve e recebem apoio do SEEB/CE

Os vigilantes do Ceará estão em greve desde o último dia 11/2. A decisão foi durante assembleia da categoria, quando reuniram os profissionais que reivindicam reajuste salarial de 9,97%, além de adicional 30% pelo risco de vida. A decisão foi unânime dos vigilantes do Ceará pela realização da greve da categoria, segundo informa o presidente do Sindvigilante, Geraldo Cunha. "O movimento grevista dos vigilantes recebe total apoio do Sindicato dos Bancários do Ceará", afirmou o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo.

"A expectativa é que a gente faça uma greve vitoriosa e conquiste o que reivindica", destacou o presidente Geraldo Cunha. Aparalisação é realizada pelos dois sindicatos que representam a categoria, o Sindvigilante e o Sindvalores. Os trabalhadores reivindicam 9,97% de reajuste salarial, além de 30% de risco de vida e vale-refeição no valor de R\$10,00. Geraldo ressalta os riscos por que passam os vigilantes do Estado, que "trabalham com armas de fogo e é fundamental garantir os 30% de risco de vida", reforça.

Os vigilantes cearenses inter-

30 anos do Jurídico do SEEB/CE

Jurídico do Sindicato: uma escola de formação que define vocações

Fotos: Secretaria de Imprensa

A HISTÓRIA DO DEPARTAMENTO JURÍDICO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ ESTÁ RECHEADA DA PARTICIPAÇÃO DE MUITOS EX-ADVOGADOS E EX-ESTAGIÁRIOS QUE SE DESTACAM NO MUNDO JURÍDICO E OCUPAM CARGOS RELEVANTES NO PODER JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO E NOS ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO.

O JURÍDICO DO SEEB/CE É RECONHECIDO POR ATUAR COMO ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO DIREITO. UM DESSES ILUSTRES PROFISSIONAIS É O EX-ESTAGIÁRIO DO SINDICATO, HOJE ATUAL PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - 7^a REGIÃO, DR. JOSÉ ANTONIO PARENTE DA SILVA. NESTA ENTREVISTA ESPECIAL À TRIBUNA BANCÁRIA, DR. PARENTE FALA DAS LIÇÕES QUE APRENDEU NO INÍCIO DAS SUAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS, DEFINIDAS AINDA NO ESTÁGIO NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ.

Tribuna Bancária –**Doutor, o Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários está completando 30 anos. O senhor fez parte dessa história como estagiário. Como foi sua experiência na entidade e quantos anos o senhor ficou no departamento?**

Dr. Parente – Foi um período de estágio durante um ano. A experiência foi muito importante e eu até acredito que definiu a minha vocação dentro do Direito para o Direito do Trabalho. Então adquiri muitos conhecimentos lá e aí me levou a direcionar as minhas preocupações, as minhas atenções para o direito do trabalho. E acabei depois ingressando no

Ministério Público do Trabalho – durante dez anos fiquei lá – e atualmente estou aqui sendo desembargador do Tribunal Regional do Trabalho. Então acho que foi até um pouco inaugural essa experiência enquanto estagiário do Sindicato dos Bancários, que lida basicamente com os embates trabalhistas dos sindicalistas e dos pertencentes da categoria bancária.

TB – Na época que passou pelo Jurídico do SEEB/CE, o senhor tem lembrança de quais eram as principais demandas do departamento?

Dr. Parente – Marcou muito o pedido demasiado que havia com relação ao não

pagamento das horas-extras trabalhadas. O setor bancário era muito demandado pelo não pagamento dessas sobre-jornadas. Nós fazíamos muitas ações para cobrança de verbas de horas-extras. Foi o que me marcou muito como era trivial a alegação da parte reclamante bancária da jornada ser trabalhada além da normal e ela não ser remunerada, o que rendia muitas ações. Daí ficou na minha memória exatamente porque rendia muitas ações.

TB – A experiência que o senhor teve no Jurídico do Sindicato de alguma forma contribuiu com o desempenho de suas funções hoje, como presidente do TRT?



Dr. Parente – Sobremaneira contribuiu para eu criar o gosto pelo Direito do Trabalho, reconhecer a importância do Direito do Trabalho. No Sindicato dos Bancários toda essa oportunidade eu tive. O reconhecimento da relevância do Direito do Trabalho. O estágio me despertou para esse lado social do Direito, que não tão comum nos outros âmbitos do Direito. O Direito Civil e o Direito Penal não têm essa marca do social. Foi assim muito surpreendente que dentro do Direito havia um ramo voltado para o atendimento do social, exatamente o Direito do Trabalho. Isso foi muito importante porque me despertou um lado que fugia de tudo aquilo que eu havia estudado. Era um Direito que, aliás, eu nem gostava porque era muito conservador e o Direito do Trabalho, por ter essa característica do social, ele me fez mudar até a concepção do Direito, de um Direito proativo, com preocupação social, sabendo enxergar as diferenças e não aquela justiça estática, cega, que tradicionalmente é marca do Direito. Já o Direito do Trabalho desvenda a realidade, até por que o princípio do Direito do Trabalho é a primazia da realidade. Ele não se contenta com a realidade formal, aquela que está nos papéis, mas aquela que é concreta, substancial, material. Então, foi muito grata e surpreendente essa oportunidade de eu descobrir esse outro lado do Direito.

TB – Na avaliação do senhor, qual a importância da assessoria jurídica no meio sindical?

Dr. Parente – Acho fundamental para que aquela categoria não tenha seus direitos reduzidos, uma boa assessoria jurídica, para que não sofra prejuízo no seu patrimônio. O que o trabalhador tem direito, o que faz jus, no curso e na rescisão do contrato, uma boa assessoria jurídica faz a diferença. Na homologação, por exemplo, se o trabalhador não for bem orientado por uma boa assessoria jurídica ele vai dar quitação e pode ter seus direitos prejudicados. Às vezes, seja uma doença ocupacional que passa a existir, ele não vai postular por desconhecer seus direitos. Esse é apenas um dos exemplos de uma boa assessoria jurídica sindical, que garante àquela categoria os direitos existentes e o trabalhador não terá seu direito maculado.



TB – A luta da categoria

ASSALTOS A BANCOS: Aumento de mais de 100% de casos deixa bancários em alerta

Ano após ano a história se repete: assaltos cada vez mais ousados e bancários e clientes desprotegidos. Em 2009, foram 19 ações, contra as oito registradas em 2008, resultando num crescimento de mais de 100% no número de assaltos. Desses ataques, 15 foram no Interior. Também em 15 casos, os trabalhadores bancários estiveram expostos à violência. Em oito episódios funcionários e/ou clientes foram feitos reféns.

Nos últimos anos, chama a atenção o interesse dos assaltantes no interior do Estado, que tem um sistema de segurança mais fraco e oferece mais possibilidades de fuga após o ataque. Tem-se observado que há um período específico do mês de maior interesse para os bandidos, que, em geral, levam mais de R\$ 1 milhão. A agressividade, forte armamento e organização com que os assaltantes vêm agindo deixa temerosos os bancários que moram na mesma cidade em que trabalham. Casos de sequestro do trabalhador e da família têm se tornado frequentes.

Da humilhação de ter que sacar dinheiro da própria conta bancária para dar aos assaltantes, passando pelo transporte ilegal de valores que termina em assalto, até o extremo de ser mantido em cárcere privado junto dos familiares ou presenciar mortes no ambiente de trabalho: de tudo acontece aos bancários em decorrência do descaso dos



bancos com relação à segurança. De 2007 para cá, em todo o País e especificamente no Ceará, foram várias ações como essas. Afora isso, a tortura psicológica infligida aos trabalhadores pelos bandidos é uma triste realidade que deixa lembranças para o resto da vida.

O ano de 2010 promete. Só no mês de janeiro, três agências sofreram ação dos bandidos no interior do Ceará, o que chocou a população e foi notícia em todo o País. Na cidade de Pedra Branca, duas pessoas foram baleadas durante a ação violenta: um vigilante do Banco do Brasil e um agricultor. Os bancários sofreram tortura psicológica intensa.

Diante dessa realidade, o Sindicato dos Bancários do Ceará está alerta e reivindica que os bancos não apenas cumpram a lei de segurança nas agências, mas instalem detectores de metais antes dos caixas eletrônicos e coloquem vidros à prova de bala. Para garantir a segurança dos trabalhadores, e não apenas do dinheiro, como têm feito os banqueiros, o diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco, Telmo Nunes, lembra

a importância de um programa de proteção à saúde e à vida do trabalhador bancário. Nunes destaca a necessidade de acompanhamento ao funcionário vítima da insegurança e declara que além de tudo, nos bancos privados, após um assalto os bancários costumam ser demitidos, ou seja, são penalizados por algo que não têm culpa, o que representa uma situação cruel e desrespeitosa para com os trabalhadores.

O Sindicato também cobra medidas do governo do Estado, mais especificamente da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado (SSPDS). Telmo Nunes observa a diferença entre o papel do vigilante e o do policial, entre a segurança bancária e a segurança pública, papel da SSPDS: "são coisas bem diferentes. Nós sabemos que o vigilante não pode reagir a um assalto. Por isso, uma outra reivindicação nossa é que a SSPDS pense uma política especializada para combater o crime organizado no interior do Ceará, o que tem de vir acompanhado de um aumento no efetivo de policiais", afirma.

ATO VOLUNTÁRIO

Em comemoração aos 30 anos do PT, militantes doam sangue ao Hemoce

"O PT dá o sangue por um Brasil melhor". Com este título, o Partido dos Trabalhadores, que completou 30 anos neste mês, conclamou todos os militantes, do País inteiro, a doar sangue no dia 10/2. A campanha objetivou abastecer os bancos de sangue neste período de Carnaval, quando a procura aumenta significativamente. No Ceará, 250 militantes se comprometeram a ir ao Hemoce. A sala de recepção ficou branca e vermelha, colorida pelas camisas dos petistas que, em peso, foram fazer a doação.

Na ocasião, os doadores foram incentivados a fazer também o cadastro como doadores de medula óssea.

Segundo Nágela Lima, coordenadora do Setor de Captação

de Doadores do Hemoce, o Centro sempre tem necessidade de doações, mas o período do Carnaval pede um aumento de 50%. Com um sorriso no rosto, a coordenadora elogia a atitude do Partido dos Trabalhadores: "é importante que a sociedade se organize cada vez mais. O gesto do PT é louvável e a escolha desse período foi muito feliz. Nós esperamos que outros grupos sigam o exemplo", disse.

O deputado estadual Artur Bruno também doou sangue e destacou que essa deveria ser uma ação habitual dos cidadãos. Ele emenda: "o PT está aproveitando o aniversário para dar o exemplo. O partido quer cuidar das pessoas". Após saírem da sala de captação, os militantes realizaram um bandeirão em frente ao Hemoce.



José Eriosvaldo, militante do PT, estava doando sangue pela 1ª vez. "Não faz tanto medo. As pessoas devem demonstrar o amor pelos outros. O PT espera um País melhor e também pessoas melhores, pois é preciso mudar a consciência, o que a gente pode fazer com um ato de amor, como doar sangue".



Antônia Gomes Martins, militante do partido há 10 anos, também estava doando sangue pela 1ª vez. "A ação é mais um incentivo para chamar as pessoas em geral, não só militantes. O PT dá o exemplo e tenta sensibilizar a sociedade".

PREVIDÊNCIA

Funcef prorroga prazo até dia 26 para recadastramento de aposentados

A Funcef prorrogou para o dia 26/2, o prazo para o recadastramento de seus aposentados e pensionistas. Essa será a última chance para os assistidos assim procederem, dado que esse período não será mais estendido. Quem não se recadastrar dentro desse novo prazo poderá ter seu benefício suspenso e, em último caso, cancelado.

O processo de recadastramento na Funcef foi iniciado em 7/12 do ano passado e deveria ter sido encerrado em 4/2. O objetivo é atualizar os dados de aproximadamente 28 mil assistidos que recebem benefícios da fundação. Todos os participantes cujos benefícios começaram a ser pagos a partir de 31/12/2008 devem se recadastrar. Não será recadastrado agora apenas quem começou a receber a partir de 2009.

Os formulários e a cartilha com as instruções foram enviados pelos correios à residência dos assistidos. Esses documentos contêm os dados atualmente existentes no cadastro da Funcef. Em caso de divergência, o assistido deve escrever a informação atualizada no espaço em branco, juntar ao formulário um documento que a comprove e entregar em uma agência da Caixa, mediante apresentação de documento de identificação com foto.

Se os dados impressos estiverem corretos, deve-se também assinar o formulário e entregá-lo na Caixa. É fundamental que o agente recebedor assine o recibo no ato da

entrega, pois ele é o comprovante de sua participação nesse processo.

Caso o aposentado ou pensionista não tenha recebido a documentação pelos correios, a segunda via poderá ser obtida na página www.funcef.com.br. Outra alternativa é contatar a fundação pelo 0800 706 9000 para solicitar a emissão.

O assistido que não puder se locomover deve contatar a Central de Atendimento (0800 706 9000), para solicitar atendimento especial. No caso do benefício pago a tutor ou curador, além do formulário de dados cadastrais do assistido, é obrigatório o recadastramento do responsável.

Os canais disponíveis para contatos com a Funcef são o 0800 706 9000, das 7h às 19h30, e as 12 Representações Regionais espalhadas pelo Brasil.

A Funcef entende que o recadastramento é um processo importante, pois evita os pagamentos indevidos de benefícios e promove a atualização das informações cadastrais, constituindo-se uma garantia para os integrantes dos planos de que a fundação encontra-se sintonizada com as boas práticas de gestão de risco.

A iniciativa do recadastramento atende ainda à legislação vigente, que orienta as entidades fechadas de previdência complementar a zelar pela exatidão e consistência das informações cadastrais. Quem não participar desse processo, corre o risco de ter seu benefício suspenso.

BANCO DO BRASIL

Eleições na Previ e na Cassi neste ano

Funcionários do Banco do Brasil precisam participar do processo para o pleito da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), o prazo começou no dia 8 de fevereiro e acaba às 18 horas de Brasília do dia 26/2.

Na Cassi, a votação acontece entre os dias 1º e 9 de abril e será para cargos nos Conselhos Deliberativo e Fiscal e de diretor de Saúde e Rede de Atendimento. Os mandatos vão de 1º de junho de 2010 a 31 de maio de 2014. Para saber mais acesse www.cassi.com.br.

Na Previ, o processo define duas vagas (um titular e um suplente) para o Conselho Deliberativo e outras duas (uma de

titular e uma de suplente) para o Conselho Fiscal; os diretores de Administração e de Planejamento; quatro vagas (dois titulares e dois suplentes) para Conselho Consultivo do Plano 1 e outras quatro (dois titulares e dois suplentes) para o Conselho Consultivo do Previ Futuro. A eleição será entre 17 e 27 de maio. Para saber mais acesse www.previ.com.br. Os mandatos vigoram de 1º de julho de 2010 até 31 de maio de 2014.

É importante participar ativamente do processo eleitoral nas duas entidades, pois ambas pertencem exclusivamente aos trabalhadores e temos de defender nossos interesses.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Sindicato informa beneficiários sobre ação de equiparação

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou uma reunião com os beneficiários da ação de equiparação das funções do BNB às do BB na quarta-feira, dia 10/2, para informar sobre o andamento das negociações para a quitação desse passivo trabalhista.

De acordo com o coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), Tomaz de Aquino e diretor do SEEB/CE, o Sindicato acabou de fazer ao Banco a última proposta, do ponto de vista técnico. "O Banco mantém a proposta inicial que foi imediatamente rechaçada pela CNFBNB e pelo Sindicato. Entretanto, na tentativa de avançar nas negociações, nós refizemos os cálculos iniciais, ajustados de acordo com os critérios que o próprio Banco considera correto e essa, realmente, é nossa última proposta técnica", disse.

Tomaz informou ainda que o Sindicato reivindica que a resposta do Banco seja dada ainda este mês e que uma nova rodada de negociação seja agendada até o fim de fevereiro. "Logo após essa reunião, devemos marcar uma nova plenária com os beneficiários", explica.

O assessor jurídico do Sindicato, Carlos Chagas, também participou da reunião e falou sobre os encaminhamentos jurídicos do processo. "O que nós queremos deixar muito claro é que o Sindicato não exclui



ninguém do processo. O Banco é que, geralmente, limita os beneficiários do acordo e, tal como ocorreu no caso da licença-prêmio, se alguém

for excluído em um possível acordo na ação da equiparação, nós continuaremos pleiteando o direito na Justiça", esclareceu.

AUTOATENDIMENTO

BB, Bradesco e Santander vão compartilhar caixas eletrônicos

Os bancos associados à Tecnologia Bancária (TecBan), que administra o Banco24horas, não se entenderam para tocar um projeto amplo de compartilhamento de máquinas de autoatendimento (ATM). Por isso, Banco do Brasil (BB), Bradesco e Santander decidiram partir para um voo conjunto.

O compartilhamento dos terminais externos de autoatendimento de Bradesco, Banco do Brasil e Santander não terá custo adicional para os clientes dos bancos. A tarifa estará implícita no pacote de serviços de cada instituição, que

dá direito a um certo número de transações mensais nos terminais de autoatendimento.

Executivos dos três bancos afirmaram que a parceria deve gerar uma redução de 20% nos gastos com a rede externa de atendimento. O foco da parceria será reduzir os custos com a manutenção desses equipamentos e aumentar a conveniência dos clientes. A parceria anunciada inclui 11 mil caixas localizadas em shoppings centers, supermercados, postos de combustíveis, entre outros. Ao todo, os três bancos possuem 15 mil terminais externos

e outros 75 mil internos, que, por enquanto, não farão parte do acordo.

Os executivos disseram ainda que será constituída uma nova empresa para administrar a marca que surgirá da parceria. Os primeiros terminais de compartilhamento devem entrar em funcionamento em cinco meses.

De acordo com os executivos, a tendência é que em locais em que haja mais de uma máquina dos três bancos seja mantido apenas um caixa e os outros equipamentos sejam reinstalados em locais que ainda não possuem terminais.

OUTROS TOQUES

Imposto de Renda

A Receita Federal publicou dia 10/2 no Diário Oficial da União a instrução normativa para a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física. O contribuinte residente no Brasil que recebeu rendimentos tributáveis superiores a R\$ 17.215,08 no ano passado é obrigado a apresentar a declaração de ajuste anual. O prazo para a entrega vai de 1º/3 e até 30/4. A declaração pode ser enviada pela internet, até as 23h59min59s (horário de Brasília) do dia 30, usando o programa de transmissão Receitanet.

Outras opções é entregar em disquete nas agências do BB ou da CEF ou por meio de formulário nas agências e nas lojas franqueadas dos Correios.

Pensão para parceiro

A 3ª Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) reconheceu a parceiros do mesmo sexo que vivem uma união estável o direito de transferir os benefícios de previdência privada no caso de falecimento do titular. O julgamento que reconheceu o direito à previdência privada tratou do caso de um homem do Rio. Ele pediu o pagamento de pensão à Previ, dos funcionários do Banco Brasil. O STJ decidiu por unanimidade em favor do pedido ao entender que a legislação, apesar de não conceber explicitamente a transferência da previdência privada em casos de parceiros do mesmo sexo, não proíbe a prática.

Licença obrigatória
Foi aprovada, dia 10/2, por uma comissão especial na Câmara uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que torna obrigatória a licença-maternidade de seis meses. O projeto segue agora para o plenário da Câmara e terá de tramitar ainda pelo Senado antes de entrar em vigor. O objetivo é substituir o modelo atual em que a extensão da licença de quatro para seis meses é opcional. O benefício passaria ainda a ser concedido a mães adotivas.



FUTSOÇAITE

Começa com jogos empolgantes a IV Copa dos Campeões

Dando largada às atividades de esporte e lazer do ano de 2010, a Secretaria de Esporte e Lazer do Sindicato dos Bancários do Ceará iniciou a IV edição da Copa dos Campeões de Futebol Soçaite, no sábado, dia 6/2. Com a participação de 6 equipes entre si na 1ª fase, classificando-se as quatro melhores para as semifinais. As equipes são as seguintes: Bradesco, Safra, Apcef, BNB, Real/Santander e AABB.

Os três primeiros jogos aconteceram no Clube da Petrobras, no sábado (6/2) e os resultados foram os seguintes:

- Bradesco 0 x 0 Safra
- AABB 3 x 1 Real/Santander
- Apcef 0 x 4 BNB

Mais três jogos aconteceram no dia 20/2, no Clube da Petrobras.

Esses jogos aconteceram no sábado, posterior ao fechamento desta edição. Os confrontos foram entre as equipes:

- AABB x BNB
- Bradesco x APCEF
- Real/Santander x Safra

Para o secretário de Esporte e Lazer do Sindicato, Ribamar Pacheco, a expectativa desta competição é a melhor possível, pois estarão em campo atletas de alto nível técnico, o que proporcionará jogos emocionantes.

A próxima rodada irá ocorrer no sábado, dia 27/2, no Clube da Petrobrás, onde serão realizados os seguintes jogos:

- 8h20 – Safra x APCEF
- 9h40 - BNB x Real/Santander
- 11h – Bradesco x AABB



Cerveja boa para os ossos

O consumo moderado de alguns tipos de cerveja pode ajudar a fortalecer os ossos, segundo um estudo americano publicado no "Journal of the Science of Food and Agriculture". Segundo pesquisadores da Universidade da Califórnia, a cerveja seria uma fonte importante de silício, componente da dieta que contribui para melhorar a densidade óssea. Apesar disso, nutricionistas advertem que os possíveis benefícios da cerveja podem ser cancelados pelo consumo excessivo de álcool, já que a ingestão de mais de duas doses de álcool por dia aumenta o risco de fraturas dos ossos.

DATA:	RÚBRICA:
<input type="checkbox"/>	POSIÇÃO EM / /
<input type="checkbox"/>	RELEMBRE O SINDICATO
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELA
<input type="checkbox"/>	RELEMBRE O SINDICATO
<input type="checkbox"/>	NAO PROCURARÁDO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	RECEBENDO
<input type="checkbox"/>	DESENCHECIDO
<input type="checkbox"/>	NAO EXISTE O INDICADO
<input type="checkbox"/>	ENDESEGUE INSEGURANTE
<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE



"Ainda é pouco diante das necessidades que o Brasil tem de investimento na educação – sobretudo no ensino médio. Eu penso que isso vai dar um avanço extraordinário na formação da nossa juventude"

disse o presidente Lula sobre a importância de investimentos na educação.